

# MESTRADO INTEGRADO EM ARQUI TETURA

**FA+UD**

**ESPECIALIZAÇÃO  
EM ARQUITETURA  
DE INTERIORES**



## MESTRADO INTEGRADO EM ARQUITETURA ESPECIALIZAÇÃO EM ARQUITETURA DE INTERIORES

**HORÁRIO LETIVO** ☀️ **DIURNO**

**DURAÇÃO OFICIAL (1º+ 2º CICLO)**

**Anos 5**

**Semestres 10**

**Semanas de estudo p/ano 34**

**Créditos ECTS 300**



A especialização em Arquitetura de Interiores privilegia, redefine e qualifica novos territórios relacionados com a definição e requalificação de espaços preexistentes metamorfoseando-os e transfigurando-os através de novos entendimentos numa visão abrangente e múltipla de diversas áreas disciplinares, que potenciam a identidade de quem quer impor uma posição cultural que marca a diferença e o sucesso no mundo de hoje.

As unidades curriculares de Laboratório de Projeto desta especialização, com o mesmo número de horas e créditos do tronco principal do Mestrado Integrado em Arquitetura, estipulam sempre simulações de projeto em que existe a presença de pré-existências construídas, com a decorrente análise e validação, e a necessidade da contextualização e diálogo entre o novo e o que existe. Os docentes desta unidade curricular possuem um currículo profissional significativo de projeto, transmitindo aos discentes um conhecimento apoiado na experiência.

O Trabalho Final de Mestrado, conclusão do Mestrado Integrado, poderá ser desenvolvido através de um Projeto Final de Mestrado ou de uma Dissertação de Natureza Científica, incidindo livremente sobre qualquer tema ou área de investigação aprovada pela Faculdade de Arquitetura.



© MANUEL PIRES

## A ESCOLA

A Faculdade de Arquitetura (FA) oferece cursos conducentes a grau ao nível da Licenciatura, Mestrado e Doutoramento nas áreas da Arquitetura, Urbanismo e Design. Oferece ainda cursos não conducentes a grau que facultam uma formação complementar a profissionais que pretendem adquirir conhecimentos mais aprofundados. Esta ampla oferta de formação faz da FA a maior e mais diversificada escola do país nas suas áreas, com cerca de 3 mil alunos. É também a escola com maior número de alunos estrangeiros provenientes da Europa, mas também de países de outros continentes com os quais a FA possui acordos de intercâmbio. É ainda a escola mais antiga, com raízes que remontam ao século XVI. A sua principal característica é a formação através do Projeto no 1º e no 2º ciclo, onde os conhecimentos adquiridos em todas as disciplinas são aplicados na conceção de objetos que podem ir desde a escala da mão à escala do território. Apesar deste enquadramento, é objetivo da FA formar um leque mais alargado de profissionais, como consultores, investigadores e quadros públicos, em áreas ligadas ao ambiente construído, à cultura e à indústria.

Será certamente pela articulação destes objetivos que mais de 95% dos seus graduados obtêm colocação um ano após terminarem o curso. Atualmente, a FA está apostada em formar profissionais capazes de trabalhar com a sociedade portuguesa, contribuindo para aumentar o seu potencial de inovação, competitividade e exportação. Por este motivo, favorece-se o desenvolvimento de projetos finais e de dissertações científicas em colaboração com entidades públicas e privadas, fomentando o empreendedorismo e criando oportunidades futuras para os alunos. A formação no 3º ciclo é dirigida à investigação avançada nas três áreas disciplinares da FA, sendo enquadrada pelo CIAUD, o centro de investigação classificado de Excelente pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Neste quadro, foi recentemente criado um centro de prestação de serviços, um gabinete de transferência de tecnologia e uma incubadora de empresas. Como escola moderna, que tenta combinar tradição e inovação, a FA é uma instituição de referência na formação profissional de arquitetos, urbanistas e designers, assim como na produção de investigação especializada e interdisciplinar socialmente reconhecida. – JPD

## DESTINATÁRIOS

Esta especialização destina-se a todos os que pretendam adquirir uma formação em Arquitetura que lhes permita o reconhecimento académico e profissional de um Mestrado Integrado em Arquitetura mas que queiram complementar o seu estudo através de uma relação mais próxima com os materiais e o detalhe dos elementos arquitetónicos, e possuam sensibilidade para o diálogo estético e cultural com as estruturas e espaços construídos pré-existentis.

### OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE

O Mestrado Integrado em Arquitetura com Especialização em Arquitetura de Interiores é um curso completo de Arquitetura, reconhecido pela Ordem dos Arquitetos e pela Diretiva Europeia 2005/36/CE, com o mesmo reconhecimento académico e profissional do tronco principal do Mestrado Integrado em Arquitetura. Após aprovação no Trabalho Final de Mestrado, os mestres em arquitetura, com especialização em Arquitetura de Interiores, adquirem um estatuto profissional de arquitetos, estando capacitados para o exercício dos actos próprios da sua profissão em qualquer área de atividade.

### SAÍDAS PROFISSIONAIS

Com esta especialização pretende-se uma maior diversidade nas saídas profissionais, acrescentando à área da Arquitetura, a Arquitetura de Interiores, a Reabilitação e as Arquiteturas Efémeras (expositivas, comerciais, não permanentes, etc.), sempre com especial atenção ao conhecimento e detalhe dos materiais e dos elementos arquitetónicos que consideramos fundamentais para uma abordagem qualificada à profissão de Arquiteto.



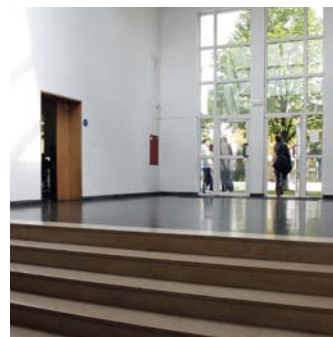
© MANUEL PIRES

## CORPO DOCENTE

O corpo docente afeto ao Mestrado Integrado em Arquitetura com Especialização em Arquitetura de Interiores inclui profissionais com uma vasta experiência de projeto, bem como professores das outras áreas disciplinares presentes nesta formação que lecionam os conteúdos específicos a cada unidade curricular numa perspetiva integradora e articulada por uma visão global do curso e das competências a serem adquiridas.

Os nomes e contactos dos docentes do curso podem ser consultados em [www.fa.ulisboa.pt](http://www.fa.ulisboa.pt)  
FA > Trabalho > Órgãos > Informações > Docentes

## CANDIDATURAS



### CONDIÇÕES DE ACESSO

#### 1 - Alunos que vão concorrer ao Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior

Código Curso: 0802/8073

Consultar o site da DGES para conhecer os procedimentos e número de vagas:

[www.dges.mctes.pt](http://www.dges.mctes.pt)

DGES > Estudantes > Acesso > Concurso Nacional Público

Provas de acesso. Um dos seguintes conjuntos:

03 Desenho + 10 Geometria Descritiva

ou

10 Geometria Descritiva + 16 Matemática

ou

10 Geometria Descritiva + 12 História da Cultura e das Artes

#### 2 - Alunos a frequentar o Ensino Superior em Portugal ou no Estrangeiro

Consultar site da FA – ver concursos de reingressos, transferência e mudanças de curso

[www.fa.ulisboa.pt](http://www.fa.ulisboa.pt) FA > Estudar > Candidaturas

#### 3 - Alunos com Licenciatura Nacional ou Estrangeira

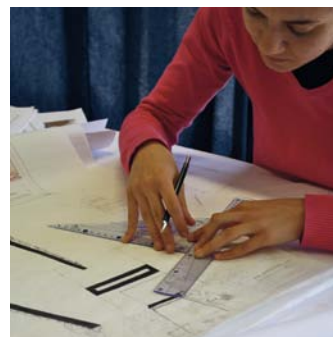
Consultar site da FA – ver concursos de 2º ciclo, Concursos Especiais (titulares de curso médio ou superior)

[www.fa.ulisboa.pt](http://www.fa.ulisboa.pt) FA > Estudar > Candidaturas

#### 4 - Maiores de 23 anos

Consultar site da FA – ver candidaturas maiores de 23

[www.fa.ulisboa.pt](http://www.fa.ulisboa.pt) FA > Estudar > Candidaturas



### CANDIDATURA E INSCRIÇÕES

Os prazos e a forma de inscrição deverão ser consultados no site da FA logo após publicação pela DGES das listas de resultados das candidaturas.

[www.fa.ulisboa.pt](http://www.fa.ulisboa.pt) FA > Estudar > Candidaturas

### PROPINAS

O valor das propinas de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento é atualizado anualmente devendo o valor e forma de pagamento ser consultado no site da FA.

[www.fa.ulisboa.pt](http://www.fa.ulisboa.pt) FA > Estudar > Propinas



# PLANO DO CURSO

O Mestrado Integrado em Arquitetura desenvolve-se em dois ciclos. O primeiro ciclo corresponde à Licenciatura em Estudos Arquitetónicos e visa dotar os alunos de formação básica e abrangente nesta área disciplinar. O segundo ciclo confere o título de Mestre em Arquitetura e permite uma maior especialização da formação, sem deixar de garantir transversalidade que permita aos recém-formados abordar um leque abrangente de problemas e escalas variadas, em contextos multidisciplinares, constituindo fator de empregabilidade. →

## 1º CICLO

1º SEMESTRE	HCS	ECTS
Laboratório de Arquitetura I	9	12,5
Desenho	6	7,0
Geometria Descritiva e Conceptual I	3	3,5
Cultura da Arquitetura e da Cidade	3	3,5
Complementos de Matemática e Estatística	3	3,5

2º SEMESTRE	HCS	ECTS
Laboratório de Arquitetura II	9	12,5
Desenho Arquitetónico I	6	7,0
Geometria Descritiva e Conceptual II	3	3,5
Materiais	3	3,5
História da Arte Contemporânea	3	3,5

3º SEMESTRE	HCS	ECTS
Laboratório de Arquitetura III	9	12,5
Desenho Arquitetónico II	3	3,5
Geografia Física	3	3,5
História da Arquitetura Clássica e Medieval	3	3,5
Edificações I - Elementos de Suporte	3	3,5
Sistemas de Representação Digital em Arquitetura	3	3,5

ECTS Unidades de Crédito ECTS  
HCS Horas de Contacto Semanal

A especialização em Arquitetura foca-se tanto no projeto de edifícios novos como na reabilitação de edifícios existentes. A especialização em Interiores está mais vocacionada para a intervenção e reabilitação em espaços pré-existentes, enquanto a especialização em Urbanismo se centra em intervenções no espaço urbano e no território.

## 1º CICLO

4º SEMESTRE	HCS	ECTS
Laboratório de Projeto I	9	12,5
Desenho na Cidade	3	3,5
Edificações II - Revestimentos e Materiais	3	3,5
Física das Construções	3	3,5
Geografia Urbana	3	3,5
História da Arquitetura da Época Moderna	3	3,5

5º SEMESTRE	HCS	ECTS
Laboratório de Projeto II	9	12,5
Edificações III - Redes e Instalações Técnicas	3	3,5
Conforto Ambiental	3	3,5
Urbanismo I	3	3,5
Estática	3	3,5
Teoria da Arquitetura	3	3,5

6º SEMESTRE	HCS	ECTS
Laboratório de Projeto III	9	12,5
Urbanismo II	6	7,0
História da Arquitetura na Época Contemporânea	3	3,5
Estruturas I	3	3,5
Modelação e Visualização Tridimensional em Arq. <sup>a</sup>	3	3,5



## 2º CICLO

### 7º SEMESTRE

	HTC	ECTS
Laboratório de Projeto IV	9	12,5
Inovação Tecnológica e Novos Materiais	3	3,5
Estruturas II	3	3,5
Teoria do Habitar	3	3,5
Sociologia Urbana	3	3,5
Conservação, Restauro e Reabilitação I	3	3,5

### 8º SEMESTRE

Laboratório de Projeto V	9	13
Conservação, Restauro e Reabilitação II	3	3,5
História dos Interiores	3	3,5
Tec. da Reabilitação e Conservação	3	3,5
Arquiteturas Efémeras	3	3,5
Optativas de Especialização	1,5	1,5
Optativas de Especialização	1,5	1,5

### 9º SEMESTRE

Laboratório de Projeto V I	9	13
Design de Interiores e Equipamento	6	7
Eficiência Energética / Ambiente	3	3,5
Optativas de Especialização	1,5	1,5
Optativas de Especialização	1,5	1,5
Seminários de Investigação	3	3,5

### 10º SEMESTRE

Projeto Final Mestrado ou Dissertação*	9	22
Seminários de apoio ao PFM	3	8

\* O aluno pode optar por realizar o Projeto Final de Mestrado ou Dissertação, mediante aprovação do respectivo Plano de Trabalhos pela Comissão 2º Ciclo.

ECTS Unidades de Crédito ECTS  
HCS Horas de Contacto Semanal



## UNIDADES CURRICULARES

# UNIDADES CURRICULARES

## 1º ANO / 1º SEMESTRE

### Laboratório de Arquitetura I

Introdução à análise e conceção arquitetónica. O domínio básico das capacidades de cognição, conceção, expressão, racionalização e representação de ideias e imagens arquitetónicas. Na iniciação ao projeto, pretende-se estimular os modos de ver e sentir, imaginar e projetar, desenvolvendo a imaginação poética fundamentada no pensamento metafórico-metonymico e na articulação de adequações – estético-compositivas, técnico-constitutivas, de materialidade, de uso e de contexto – que lhe conferem intencionalidade e sentido.

### Desenho

O Desenho como um processo individual de reflexão e descoberta do mundo. O Desenho como um processo seletivo e intencional de comunicação. Desenvolvimento das capacidades de observação, análise crítica e imaginação criativa. Saber explorar as potencialidades gráficas e expressivas dos diferentes materiais e instrumentos específicos do Desenho.

### Geometria Descritiva e Conceptual I

Tornar consciente nos alunos a relação Geometria/Arquitetura, nomeadamente dos parâmetros geométricos da representação e da estruturação espaço-formal. Especificar e sistematizar o potencial dos vários sistemas de projeção/representação, contextualizados no processo conceptual. Dotar os alunos dos conhecimentos necessários à execução e controlo dos parâmetros da perspetiva/axonometria e proporcionar a sua utilização em diferentes contextos e relativamente a formas e espaços complexos. Criar nos alunos a capacidade de raciocínio geometricamente estruturado.

### Cultura da Arquitetura e da Cidade

Introdução aos princípios teóricos e conceitos estruturantes da arquitetura. A Arquitetura enquanto obra humana habitável, processo de produção, e campo de conhecimentos. Arquitetura e Cidade. O Arquiteto e o seu contexto disciplinar.

### Complementos de Matemática e Estatística

A Matemática como instrumento fundamental do estudo do ambiente, da física e engenharia das construções e da gestão. Introdução à compreensão de conceitos básicos de Trigonometria, Álgebra, Análise Matemática e Estatística.

## 1º ANO / 2º SEMESTRE

### Laboratório de Arquitetura II

Aprofundamento da iniciação à análise e conceção arquitetónica, introduzindo a dimensão urbana. O domínio básico das capacidades de cognição, conceção, expressão, racionalização e representação de ideias e imagens arquitetónicas em contexto urbano. Aprofundar o ato de Projeto, introduzindo o conceito de Lugar. Articular as opções espaciais com o entendimento do sítio e com um programa de usos de alguma complexidade. Refletir criticamente sobre as formas de habitar, as funções e os valores de uso.

### Desenho Arquitetónico I

Saber usar o Desenho como instrumento de registo rápido e pessoal. Incentivar a análise morfológica dos objetos e espaços interiores. Saber fazer uma perspetiva, dita "à mão levantada". Perceber a relação entre a linha do horizonte e o lugar do desenhador. Desenvolver as possibilidades de representações espaciais exteriores à perspetiva. Representações das articulações de interiores, exteriores e espaços de transição.

### Geometria Descritiva e Conceptual II

Desenvolver a capacidade de representação geometricamente estruturada. Ampliar a capacidade de estruturação espaço-formal através da definição, conhecimento e sistematização das superfícies geométricas e respetivas transformações. Princípios e mecanismos que potenciam a utilização das projeções ortogonais múltiplas, como instrumentos conceptuais e analíticos. Definir, sistematizar e intervir através das projeções cotadas, relativamente à representação, análise e modelação das formas, dos volumes e das superfícies topográficas. Desenvolver um raciocínio geometricamente estruturado no universo da representação.

### História de Arte Contemporânea

Caracterização do campo disciplinar da História como disciplina humanística nos domínios das Artes. Metodologias de estudo e investigação. Manifestações da Arte Contemporânea nos diversos campos artísticos e seus contextos. Percorso histórico-artístico, da Modernidade à Contemporaneidade. Tópicos de referência em Portugal e sua inserção no contexto internacional.

### Materiais

Introdução ao conhecimento dos materiais de construção. Caracterização física, química, patológica e ambiental. A função dos materiais e a sua integração na formalização do espaço construído. Materiais pétreos naturais e artificiais. Aglomerantes ou ligantes e aglomerados; Materiais argilosos e cerâmicos.

## 2º ANO / 3º SEMESTRE

### Laboratório de Arquitetura III

Introduzir o aluno ao campo alargado – científico, humanístico, artístico e técnico – sobre o qual se alicerçam as propostas de arquitetura e de urbanismo. O ato de projeto como o da criação de artefactos bem trabalhados e finalmente definidos que constituem uma síntese formal entre constrangimentos e liberdades. Encontrar e organizar um terreno comum entre a Arquitetura e o Urbanismo. Trabalhar o entendimento do facto urbano e das possibilidades e fases de intervenção no urbano.

### Desenho Arquitetónico II

Saber usar o Desenho como instrumento de levantamento de informação. Entender a relação entre corpo/objeto habitante do espaço arquitetónico e urbano, e corpo sujeito, observador e criador dessa realidade espacial e volumétrica.

### Geografia Física

Introdução ao conhecimento da morfologia e estrutura da superfície terrestre, as variáveis que nela intervêm e os seus reflexos, com maior enfoque nos domínios da Geomorfologia e Climatologia. A complexidade e interdependência dos fenómenos intervenientes num território; a necessidade de os compreender globalmente. Instrumentos de trabalho necessários para a avaliação e diagnose das condições – naturais e antrópicas – de um território.

### Edificações I

Introdução ao conhecimento e caracterização dos elementos primários das edificações, relacionando-os com requisitos físicos e funcionais, bem como com o papel determinante que a envolvente construtiva desempenha na definição do espaço/ambiente da arquitetura, conforto e proteção climática. Noções básicas de Geologia, Geotecnia e Mecânica de Solos. Elementos Estruturais. Elementos de Construção Primários.

### História da Arquitetura Clássica e Medieval

Análise do percurso das origens, formação e desenvolvimento da arquitetura ocidental e sua importância histórica e contemporânea. Arquitetura e Cidade Clássica Greco-Romana. Arquitetura Medieval, do Românico ao Gótico: dimensão espacial, construtiva, artística e social. Tópicos de referência da Arquitetura no território português e sua inserção no contexto internacional.

### Sistemas de Representação Digital em Arquitetura

Apresentação da Internet como rede indiferenciada, composição de URL. Dominar a representação do projeto a partir do desenho vetorial: produção e impressão da representação a partir da lógica de diferenciação gráfica. Manusear a edição de imagem digital por mapa de pontos (*bitmap*). Proficiência na publicação de imagens on-line.

## 2º ANO / 4º SEMESTRE

### Laboratório de Projeto I

Aproximação à realidade do projeto. Avaliação das variáveis projetuais (espaciais, culturais, materiais, técnicas, programáticas, urbanísticas, paisagísticas) em função do sítio e do programa selecionados. Desenvolver as capacidades do aluno para o trabalho profissional de projeto, entendido como um processo complexo de criação englobando as fases de recolha e assimilação cognitiva, e conducente a uma síntese. As convenções próprias da disciplina. A materialidade do projeto em elaboração.

### Desenho na Cidade

Saber usar o Desenho como instrumento de análise da estrutura urbana. Saber usar o Desenho como registo e identificação de fenómenos de características variadas: formais, estruturais, caracterização estilística e/ou histórica, bem como psicológica e sociológica.

### Edificações II - Revestimentos e Materiais

Conhecimento e caracterização dos elementos secundários das edificações – revestimentos e acabamentos -, relacionando-os com requisitos físicos e funcionais, bem como com o papel determinante que a envolvente construtiva desempenha na definição do espaço/ambiente da arquitetura, conforto e proteção climática. Exigências funcionais e regulamentares.

## Física das Construções

Arquitetura, construção e sustentabilidade ambiental. Sítio, clima, cultura e tecnologia: lições da arquitetura vernacular. Análise ambiental do sítio. Impacte ambiental da construção. Metabolismo humano e conforto: parâmetros e fatores para o Projeto. Geometria e controle solar. Comportamento higratérmico da construção. Comportamento lumínico natural da construção. Comportamento acústico da construção. Introdução ao diagnóstico e definição de estratégias ambientais/físicas globais no processo de projeto e construção. Gestão de conflitos e sinergias. Referência ao enquadramento legal.

## História da Arquitetura na Época Moderna

Análise do percurso da Arquitetura Ocidental na Idade Moderna (séculos XV-XVIII). Do Renascimento ao Maneirismo. Do Barroco ao Neoclassicismo. Casos de estudo. Tópicos de referência da Arquitetura europeia no mundo.

## Geografia Urbana

Compreensão da evolução do espaço e da morfologia urbana, suas condicionantes naturais e socioeconómicas. Reconhecimento dos tipos de estrutura funcional urbana e tendências de transformação. Análise e explicação das relações existentes entre as diversas atividades e funções urbanas e os diversos aspetos constituintes dos tecidos urbanos, e o papel dos agentes de transformação do território, nomeadamente dos transportes.

## 3º ANO / 5º SEMESTRE

### Laboratório de Projeto II

A Unidade Curricular opera a passagem do trabalho académico, ocorrido na abertura à disciplina, para o trabalho disciplinar, a ocorrer na iniciação à profissão. Na aproximação ao projeto, reconhece-se que aos conhecimentos projetuais se confrontam saberes críticos, pelo que não se pode aceitar a decisão sem a hipótese, ou seja, não se pode aceitar o Projeto sem o Projetar. Pensar e Fazer, continuamente, são a base e a razão de ser da arquitetura.

### Edificações III - Redes e Instalações Técnicas

Introdução ao estudo das redes e instalações técnicas, com vista ao desenvolvimento da capacidade de integrar nos projetos arquitetónicos as condições exigidas por essas infraestruturas. Princípios básicos, sistemas, e normas e regulamentos de: redes de águas, esgotos e drenagens; redes e instalações elétricas e de telecomunicações; redes

de aquecimento, ventilação e ar condicionado; redes e instalações de gás; sistemas de elevação e transporte.

### Conforto Ambiental

Introdução ao estudo da principal regulamentação portuguesa relativa ao conforto ambiental nas edificações: RCCTE; NP 1037-1; Regulamento Acústico; Certificação Térmica dos edifícios; Peritos térmicos.

### Estática

Introdução à análise de sistemas estaticamente determinados, sujeitos a ações estáticas, adotando os princípios fundamentais do corpo livre e as equações de equilíbrio de forças. Equilíbrio da partícula. Método gráfico e analítico. Geometria de massas. Centro de gravidade de uma área. Sistema de forças equivalentes. Noções de força e de momento de uma força em relação a um ponto. Equilíbrio de corpos rígidos. Reações de apoio. Tipos de vínculos ao exterior. Esforços transversos e normais. Momentos fletores. Diagramas de esforços.

### Teoria da Arquitetura

Conceptualização da Arquitetura como disciplina autónoma – objeto, processos metodológicos, finalidades –, permitindo o estabelecimento de um horizonte epistemológico de suporte à inscrição interdependente de um saber e um fazer arquitetónico onde se articulam o científico, o técnico e o artístico. Consideração dos vários modos de existência e manifestações da arquitetura a partir das diversas dimensões do fenómeno arquitetónico: formal/perceptiva, projetual/construtiva, vivencial/estética e crítica.

### Urbanismo I

Introdução aos conceitos fundamentais ligados ao objeto de estudo – a cidade – e à disciplina que sobre ela intervém – o urbanismo. Forma e organização da cidade, considerando a decomposição do tecido urbano nos seus elementos e as grandes funções da cidade contemporânea. Metodologias de análise, intervenção e gestão da cidade. O processo de urbanização e a génese do urbanismo contemporâneo. Instrumentos e técnicas de intervenção, com referência ao quadro legal.

## 3º ANO / 6º SEMESTRE

### Laboratório de Projeto III

Os objetivos da disciplina consolidam e sistematizam o trabalho disciplinar – o Projeto – como princípio da profissão. O Projeto como resultado do nexo entre um Sítio, um Programa, operado através do uso de um conjunto de ferramentas, técnicas, figurativas, de boas práticas, regulamentares, de comunicação, etc., e decorrendo de uma ideia de Síntese, que permite a conceção, em Arquitetura.

### Estruturas I

Introdução ao estudo do funcionamento de uma estrutura. Compreensão das tipologias individuais estruturais e introdução à compreensão dos sistemas estruturais. Momentos de inércia e eixos de simetria. Comportamento mecânico dos materiais. Esforços simples, flexão simples, flexão composta e desviada. Encurvadura, torção, deformabilidade relativa. Tensões de rutura. Materiais estruturais. Materiais simples e compostos.

### História da Arquitetura na Época Contemporânea

Abordagem histórica da cultura arquitetónica e urbanística na Época Contemporânea (séculos XIX-XX). Enquadramento dos temas no contexto político-social, cultural e artístico. A construção da modernidade na Arquitetura. Estudo de caso e tópicos de referência da Arquitetura no território português e no espaço geocultural de influência portuguesa no mundo.

### Urbanismo II

Compreensão do ordenamento urbano e a sua integração territorial a partir do alargamento do sítio de intervenção na Unidade Curricular de Projeto, analisando as relações com esse contexto alargado. Análise e caracterização, aplicando os conceitos apreendidos em Urbanismo I, de uma área urbana que inclua zonas consolidadas e/ou periféricas em acelerada evolução, grandes infraestruturas e áreas ambientais. Manuseio de conceitos de ordenamento, de forma urbana e de processualidade, a diversas escalas.

### Modelação e Visualização Tridimensional em Arquitetura

Entendimento e manipulação do espaço tridimensional e sistemas de coordenadas em programas de desenho assistido por computador. Modelação por sólidos. Rotações do sistema de coordenadas em 3 dimensões, extrusões em planos verticais. Modelação tridimensional em 3dsMax.

## 4º ANO / 7º SEMESTRE

### Laboratório de Projeto IV

Esta unidade curricular pretende desenvolver a vertente da especialização em Arquitetura de Interiores devendo dotar o aluno de uma sensibilidade acrescida no domínio da reflexão e produção de ambientes arquitetónicos qualificados com especial ênfase no domínio da escala, da materialidade, da luz, da cor e dos aspetos construtivos que permitem a experimentação sensorial da Arquitetura. O exercício a desenvolver terá um programa de equipamento público e recairá sobre uma estrutura construída complexa em meio urbano, devoluta ou de uso atual inadequado, com potencial para uma intervenção com áreas de adição, que lhe possa trazer qualificação, identidade, coerência e integração do ponto de vista social, morfológico e urbano.

### Conservação, Restauro e Reabilitação I

Formação para uma capacitação metodológica e crítica para encarar o desenvolvimento de projetos de conservação do património arquitetónico e urbano; abordagem crítica ao desenvolvimento de projetos de conservação, de restauro e de reabilitação com especial enfoque nos interiores. Fazer compreender os âmbitos científicos e a estrutura disciplinar da Conservação Arquitetónica e Urbana e as suas relações com sub-disciplinas (o Restauro, a Reabilitação, a Reabilitação Urbana da Paisagem e do Território); fazer compreender os métodos essenciais de análise e de teorização mobilizados; ensaiar a aplicação de metodologias e travar conhecimento com tecnologias e técnicas; compreender a investigação de base a desenvolver. Fornecer os fundamentos da disciplina da conservação do património arquitetónico nas suas múltiplas vertentes (do objeto à cidade histórica). Informar dos novos paradigmas ecológicos e da sustentabilidade e do papel que cabe à conservação, ao restauro, à reabilitação.

### Inovação Tecnológica e Novos Materiais

Introdução a novos materiais e novas tecnologias construtivas. Análise do ciclo de vida e energia incorporada.

### Estruturas II

Funcionamento dos elementos individuais tipológicos: Sistemas tracionados -tirantes, funiculares poligonais e curvos, a catenária, sistemas suspensos, vão e flecha, resistência e rigidez, redes e membranas pré-esforçadas; Sistemas comprimidos – princípio da inversão, instabilidade por encurvadura arcos hiperestáticos e isostáticos, equilíbrio das reações de apoio abóbadas, cúpulas e cascas; Treliças – hi-

postaticidade, isostaticidade e hiperestaticidade de elementos das treliças e suas funções, disposição das diagonais, vão, altura, rigidez e eficiência, treliças horizontais, verticais e em consola, coberturas em treliça e treliças espaciais; Vigas simplesmente apoiadas, trajetórias de forças e modelo da treliça, resistência e rigidez, diagramas de esforços de flexão, torsão e corte, armaduras para vigas em betão, pré-esforço consolas, e vigas encastradas.

### Sociologia Urbana

A Sociologia da Cidade, e a Sociologia dos modos de habitar. Olhar interdisciplinar sobre temáticas que podem ajudar a interpretar as zonas e objetos de intervenção por parte da prática da arquitetura. Fomentar a interdisciplinaridade entre a sociologia, a antropologia e a arquitetura de modo a que os alunos consigam equacionar com alguma profundidade e rigor a complexidade da cidade contemporânea. Dar a conhecer, numa perspetiva sociológica, as principais propostas teóricas e conceptuais de análise das grandes questões urbanas e territoriais na atualidade, nomeadamente a cidade e o multiculturalismo, a diversidade, a importância das TIC e da globalização, bem como alguns desenvolvimentos conflituais que marcam as sociedades modernas, como a pobreza, a exclusão, a insegurança e a segregação sócio espacial. Abordagens sociológicas sobre o alojamento e habitação social em Portugal.

### Teoria do Habitar

O objetivo principal da disciplina é induzir no aluno um processo de maturação do entendimento pessoal da Arquitetura conducente a uma visão desta socioculturalmente responsável e disciplinarmente operativa. Pretende-se suscitar a reflexão crítica sobre a experiência arquitetónica (passiva ou ativa) e sobre todo o património de conhecimentos e obras da Arquitetura, de forma integralmente racional – o que pressupõe o conhecimento da realidade segundo a totalidade dos seus fatores –, procurando atingir os níveis de teorização necessários a uma prática consciente. Teoria, Teoria da Arquitetura, Projeto. Métodos de conceção. Ideação e cultura arquitetónica. Metodologia de assimilação subjetiva do objeto arquitetónico. Criteriologia para a valoração da Arquitetura.

## 4º ANO / 8º SEMESTRE

### Laboratório de Projeto V

Desenvolvimento do Projeto efetuado em Laboratório de Projeto IV numa vertente de aproximação ao Projeto de Execução, com especial relevo na imaginação e concretização de ambientes qualificados, com incidência em espaços interiores, que os tornem únicos e identitários na sua relação com os outros espaços do projeto e com o espaço exterior envolvente. Pretende-se o domínio da escala, da materialidade, dos elementos arquitetónicos, da luz, cor e textura, da escolha dos acabamentos, definição de módulos, métricas e estereotomias, bem como da sua representação com recurso a detalhes construtivos, maquetes, perspetivas e apresentação de amostras de materiais.

### Conservação, Restauro e Reabilitação II

Aprofundar e complementar os conhecimentos adquiridos e contactados na disciplina de Conservação, Restauro e Reabilitação I. Aprofundar os reflexos da (nova) disciplina da Conservação (enquanto “epistemologia prática”) nos processos de Projeto (e nas *praxis* contemporâneas). A disciplina é teórica com componente prática (aprender fazendo), assim as aulas de teoria irão concentrar-se na informação dos conceitos e dos saberes essenciais, assim como da sua evolução no tempo; as aulas práticas incidirão em exercícios metodológicos.

### História dos Interiores

Enquadrar e interpretar a arquitetura interior na dupla perspetiva dos projetistas e dos encomendadores. A Casa – História de uma ideia. Os interiores domésticos numa perspetiva diacrónica – da Antiguidade Clássica ao Barroco. A Regra e o Modelo – a Tratadística como normativa dos códigos residenciais. Os interiores nos séculos XIX e XX. Balanço crítico e análise de estudos de caso.

### Arquiteturas Efémeras

Esta unidade curricular tem como objetivo desenvolver uma pesquisa teórica e projetual acerca de arquiteturas efémeras e experimentais, explorando a conceptualização de protótipos e de estruturas espaciais como sistemas versáteis de suporte bem como das materialidades tradicionais, princípios tecnológicos e de nanotecnologias. Os temas a desenvolver equacionam contextos marinhos, nas árvores, no espaço público, na relação com a paisagem, de emergência e como resposta lúdica a estruturas para crianças. A exploração de protótipos, de estruturas, de materialidades tradicionais e de novos materiais, alia a conceptualização à construtividade que se traduzirá

na compreensão dos sistemas de construção e na construção de modelos à escala natural.

### Tecnologias da Reabilitação e Conservação

Elaboração de diagnósticos sintéticos de edifícios, propostas de intervenção e metodologias de reabilitação. Estudo e análise da reabilitação de edifícios – coberturas, paredes, pavimentos e fundações.

## 5º ANO / 9º SEMESTRE

### Laboratório de Projeto VI

Investigação de temas da arquitetura de interiores, quer sobre o espaço coletivo, quer sobre as diferentes escalas de intervenção nos espaços urbanos da cidade. A Arquitetura como forma de conhecimento, tira partido da intervenção em estruturas edificadas pré-existentes, em espaços expectantes da cidade. Os exercícios de projeto desenvolvem-se com a estratégia de identificar lugares particulares ou áreas sensíveis, no território sobre os quais, as estruturas arquitetónicas de usos a definir em cada trabalho, atuarão como elementos catalisadores de revitalização urbana. Compreensão de efémero e perene em arquitetura, aliadas à expressão e domínio dos respetivos conceitos.

### Design de Interiores e Equipamento

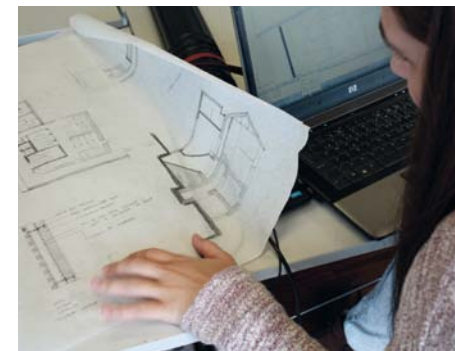
Entendimento e manipulação espacial sob o ponto de vista do Designer de Interiores, entendendo-se que o projeto é resultante da interação entre metodologia, criatividade e função social, sendo sempre resultante da multidisciplinaridade e da inovação. Entendimento que “(...) não é à elite que o designer se dirige mas a todo o público de consumidores” e que a estética resultante é, não uma estética de autor, mas uma estética da lógica, própria dos objetos que, ao corresponderem às suas funções, possuem um nível de coerência baseado na escolha. Desenvolvimento de projetos de imagem corporativa, temática, e sustentável baseados no Processo, metodologicamente aferido pela Criatividade, e do qual resulta sempre algo efetivamente realizável, compreendido por todos, e com a marca do seu tempo por resultar da operação de pesquisa dos meios e necessidades da atualidade.

### Eficiência Energética/ Ambiente

Consolidar conhecimentos de Arquitetura Solar Ativa e Passiva. Introduzir os conceitos de Bombas de calor; Aerotermia e geotermia; Domótica; Sistemas fotovoltaicos; Sistemas eólicos; Cogeração; Edifícios “Inteligentes”.

### Seminários de Investigação

Aprender a delinear um projeto de investigação de mestrado em Arquitetura, identificar e delimitar um tema, definir os objetivos gerais e específicos da investigação, elaborar a revisão da literatura em consonância com o tema proposto e os objetivos definidos, desenvolver competências de escrita científica aplicadas à Arquitetura; apoiar em termos teórico-práticos a elaboração conceptual e a redação de uma proposta de projeto de mestrado, nas suas diferentes dimensões: projeto final de mestrado; dissertação de natureza científica.



## 5º ANO / 10º SEMESTRE

### Projeto Final Mestrado / Dissertação

Aquisição de um nível aprofundado de conhecimentos e de competências na área disciplinar específica da Arquitetura com especialização em Arquitetura de Interiores, com capacidade de investigação e de exercício da respetiva atividade profissional.

Desenvolver capacidade para integrar conhecimentos, lidar com questões complexas, desenvolver soluções, incluindo reflexões sobre as implicações e responsabilidades éticas e sociais que resultem dessas soluções, ser capaz de comunicar as suas conclusões de uma forma clara e sem ambiguidades; possuir competências que lhes permitam uma aprendizagem fundamentada ao longo da vida.

O projeto tem em conta a análise urbana e histórica, suas implicações na compreensão da reorganização urbana e arquitetónica da parte de cidade em que se insere, bem como da reutilização das estruturas edificadas a intervir. Pretende-se desenvolver, como estratégia central de afirmação, uma posição clara e singular por parte do estudante, com discurso próprio, no projeto de arquitetura.



### Seminários de apoio ao Projeto Final de Mestrado / Dissertação

Investigar, desenvolver e discutir temas nucleares para a sistematização e operacionalização dos conhecimentos necessários para o enquadramento sustentado do Projeto Final de Mestrado.

Apoio ao desenvolvimento de uma metodologia de investigação, desde o enquadramento teórico, à conceptualização da proposta, até à sua concretização, focalizada no tema do Projeto.

Enriquecimento da abordagem aos temas escolhidos através da discussão das relações transversais disciplinares e de escala, entre o enquadramento teórico, a ideia, o programa, as pré-existências, a envolvente construída e/ou natural, as matérias de que se constituem os espaços, e a forma como nos são revelados pela luz. Apresentação e debate de temas e conceitos gerais e qualificadores dos ambientes arquitetónicos com o objetivo de os incorporar na prática do projeto.

### Optativas de Especialização

Nos oitavo e nono semestres, os alunos poderão escolher entre um conjunto alargado de Unidades Curriculares Optativas de Especialização oferecidas em várias áreas disciplinares. Podem ainda frequentar como optativa do seu curso uma unidade curricular obrigatória de outro curso.

#### Arquitetura

- Arquitetura, conceptualização e Projeto
- Arquiteturas Efêmeras e Experimentais
- Arquitetura e História da Construção
- Arquiteturas em Papel e Materiais Sustentáveis
- Arquitetura Experimental
- Arquiteturas (IN) Úteis
- Luz e Cor
- Os Espaços do Habitar
- Projeto de Conservação, Restauro e Reabilitação

#### Urbanismo

- Cultura Urbana
- Formas de Intervenção Urbana e Territorial
- Projeto Urbano
- Requalificação de Áreas Costeiras
- Requalificação Urbana
- Territórios Metropolitanos

#### Teoria e História

- Arquiteturas Filmadas
- História Crítica da Modernidade
- História Crítica do Património Edificado

- História das Artes Cênicas
- Teoria da Imagem
- Teoria da Revitalização

#### Tecnologias

- Construir Arcos de Pedra
- Edificações Sismo Resistentes
- Gestão e Avaliação Ambiental do Edifício da Cidade e do Território
- Inglês Técnico
- Princípios e Estratégias da Conceção Bioclimática
- Racionalização da Indústria de Construção

#### Desenho e Comunicação Visual

- A Máquina dos Desejos
- Antropologia do Olhar
- Cinema e Arquitetura
- Desenho de Figura Humana / Modelo Nu
- Desenho e Cidade
- Fotogrametria Arquitetónica
- Intervenções Artísticas no Espaço Urbano
- Narrativas Cinemáticas do Espaço Arquitetónico e Urbano
- O Desenho dos Bastidores da Arquitetura
- Projeto de Cor de reabilitação de Superfícies Arquitetónicas
- Técnicas de Expressão Plástica em Desenho de Arquitetura
- Visualização de Fluxos

#### Computação

- Animação por computador
- Sistemas Integrados de Modelação (BIM)
- Digitalização 3D
- Ferramentas de Análise e Simulação
- Gramáticas da Forma
- Projeto e Fabricação Digital
- Projeto Urbano Paramétrico
- Sintaxe Espacial
- Sistemas de Informação Geográfica

#### Ciências Sociais

- Cultura e Desenvolvimento Urbano Sustentável
- Estudos sobre a Cidade: Espaços Vividos e Espaços Construídos
- Projeto Social ●



## INFORMAÇÕES E PROJETOS

## PROTOSCOLOS E PARCERIAS



- 99 acordos no âmbito do Programa Erasmus
- 22 acordos com Universidades da América Latina
- 1 acordo com uma Universidade do Canadá
- 2 acordos com Universidades em Israel
- Participação da Faculdade de Arquitetura numa rede de intercâmbio Europa-Japão
- Participação da Faculdade de Arquitetura numa rede de intercâmbio com a Europa de Leste

Através de vários programas de mobilidade, a FA faculta aos seus alunos a possibilidade de estudarem um ou dois semestres no estrangeiro. Estes estudos podem ser feitos na Europa ao abrigo do programa Erasmus ou em outros destinos como o Brasil, a Argentina, a Colômbia ou o Canadá, por exemplo, através dos protocolos elaborados diretamente com variadas Universidades internacionais.

A Faculdade de Arquitetura, através dos serviços centrais da Universidade, faz parte do Protocolo com o Santander que concede bolsas de apoio às mobilidades realizadas na América Latina, designadamente através dos programas Santander de Bolsas Luso-Brasileiras e de Bolsas Ibero-Americanas. Para além disso, participa na rede de intercâmbio Europa-Japão, através do programa AUSMIP.

A FA é ainda parceira em 2 programas Erasmus Mundus: EURMED – Master Estudos Urbanos em Regiões Mediterrânicas e TEMPO (Trans-European Mobility Project on Education for Sustainable Development). Os alunos podem ainda recorrer aos programas Erasmus Placement e IAESTE para a realização de estágios profissionais em empresas e centros de investigação.



© RAQUEL FERREIRA

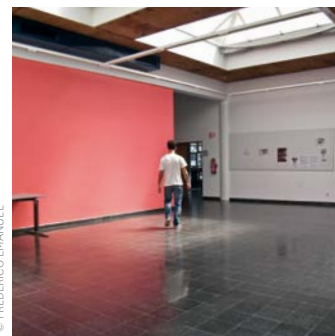
© RAQUEL FERREIRA

## RECURSOS MATERIAIS

A FA disponibiliza aos seus alunos um conjunto amplo de espaços de suporte à vida académica nas suas diversas etapas e que incluem: a Biblioteca, o Centro de Audiovisuais, Reprografia, o atelier 24 horas (espaço para os alunos desenvolverem os seus trabalhos), o Centro Editorial, o Centro Multimédia, o Centro de Cartografia, o Centro de Informática, o Atelier de Moda, as oficinas, o Centro de Prototipagem Rápida, o Laboratório da Cor, o Laboratório de Fotografia e Imagem de Síntese, o Laboratório de Digitalização 3D, o Gabinete da Propriedade Intelectual e Transferência de Conhecimento e a Incubadora da FA.



## PRÉMIOS



© FREDERICO EMANUEL

Melhor Projeto Final (melhor classificação):  
Pintor Sá Nogueira (300€)

Melhor Dissertação (melhor classificação):  
Prémio Pintor Sá Nogueira (300€)

CrITÉRIOS de desempate:  
1º melhor média geral de curso,  
2º aluno mais jovem

## PROJETOS

Os exercícios de simulação de projeto desta especialização versam sobre pré-existências, espaços e edifícios expectantes no território, oportunidades de reflexão sobre formas de abordar e concretizar atuações no âmbito da reabilitação e regeneração do construído, dialogando com solicitações reais e atuais, sempre que possível no âmbito de protocolos estabelecidos pela Faculdade de Arquitetura com entidades exteriores.

São exemplos desta prática os projetos de intervenção em estruturas complexas como antigos espaços hospitalares, conventuais ou fabris que constituem hoje áreas expectantes e devolutas nos tecidos urbanos.

### Pólo Cultural no antigo Convento de S. Paulo/ Fábrica Sofal em Vila Viçosa Sofia Tegethof, Projeto Final de Mestrado, 2012

Este trabalho incide sobre o projeto de reconversão do antigo Convento de S. Paulo/ Fábrica Sofal em Vila Viçosa, no Museu Escola João Cutileiro. A reflexão teórica incidiu sobre o tema projetar com luz, cor e matéria visando a inter-relação do objeto edificado com o seu utilizador e sobre o modo como este percebe os espaços, e neles se orienta, questionando desta forma as opções arquitetónicas utilizadas na conceção de espaços caracterizados pela sua qualidade sensorial. O projeto foi desenvolvido atendendo aos valores essenciais da pré-existência e apoiando-se nas ilações retiradas da investigação teórica deste trabalho. [1,2]

### Arquiteturas expectantes, usos temporários para as outras artes Verónica Pires, Projeto Final de Mestrado, 2012

As sociedades ocidentais atuais deparam-se com a necessidade real de pensar e lidar com as ruínas construídas de um passado industrial recente. Cabe conseqüentemente à arquitetura ocupar um papel preponderante na construção de uma leitura crítica e de um pensamento sobre as potencialidades e futuro deste tipo de estruturas e tipologias e sobre o papel que estas podem desempenhar no território, na cidade e na sociedade. Tomando a reconversão dos silos de cereais das Caldas da Rainha para usos de produção e exposição artística, como caso de estudo, tornou-se possível concluir um conjunto de premissas base e de aspetos formais e morfológicos a observar, extrapoláveis a intervenções futuras em edifícios de génese similar. [3,4,5]

### Centro de Investigação do Mármore no Antigo Convento de São Paulo em Vila Viçosa Marina Monteiro, Projeto Final de Mestrado, 2012

Somos confrontados constantemente, no nosso quotidiano, com espaços desprovidos de qualquer relação com o utilizador a que são destinados, o que levanta questões a nível da conceção dos projetos e dos conceitos pelos quais estes se regem.

A análise e estruturação de conceitos no âmbito da intervenção em património edificado, e os casos de referência estudados, em conjunto com a análise dos elementos da pré-existência, convento e fábrica, e o enquadramento teórico sobre luz, cor e matéria, permitiram extrair conclusões que se expressaram em princípios estratégicos influentes na proposta, criando uma nova identidade. [6]



1

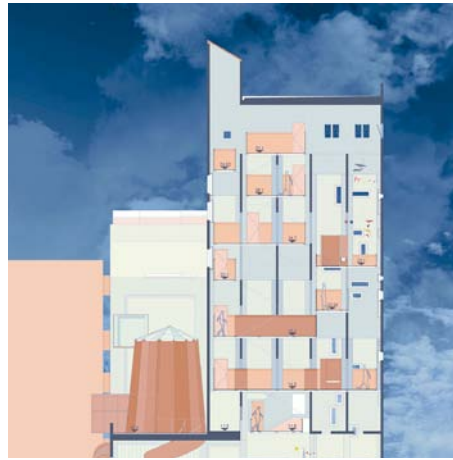


2



3

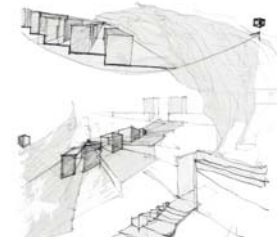




4

5

## TESTEMUNHOS



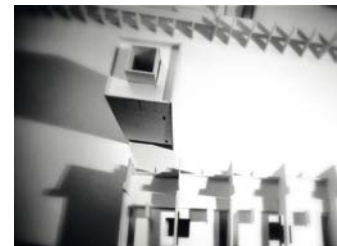
*O importante na licenciatura em Arquitetura de Interiores é a criação das condições de tempo e de espaço físicos e mentais que permitem conceber e moldar universos vivíveis e sobre eles refletir. Estes alicerces estão presentes na forma como hoje encaro não só a minha profissão mas também o mundo que me rodeia.*

**Inês Moço Pereira** [ines.moco.pereira@norconsult.com](mailto:ines.moco.pereira@norconsult.com)  
Licenciada pela FA em Arquitetura de Interiores, 2005  
Arquiteta na empresa Norconsult AS – Department for Architecture and Landscape Architecture, Bergen, Noruega  
Leciona na Universidade de Arquitetura de Bergen, Noruega  
Tem uma empresa de design gráfico e colabora com diversos ateliers de arquitetura na Noruega.



*Durante o meu percurso académico na Faculdade de Arquitetura, foi com professores e colegas que partilhei as melhores experiências na minha formação como arquiteta. Foi a troca e reflexão constante sobre o pensar e fazer Arquitetura que me permitiram uma tomada de consciência sobre a minha relação com o mundo e como o redescubro a cada dia na prática da profissão. As pessoas fazem os lugares... e na Faculdade de Arquitetura comprovei isso mesmo. Essa aprendizagem adquirida, sem dúvida ainda hoje se reflete na tomada de decisões, escolhas e na forma como realizo a profissão.*

**Olga Sanina** [www.osmd-a.com](http://www.osmd-a.com)  
Licenciada pela FA em Arquitetura de Interiores, 2006  
Atelier Olga Sanina & Marcelo Dantas. Arquitetos  
Vencedora dos concursos: Exposição "Interiores" MUDE, Lisboa, 2012; Pavilhão da Feira do Livro, Madrid, 2007/10; Vila Utopia, Lisboa, 2006, entre outros.



*A minha entrada no mercado surgiu com o estágio da Licenciatura em Arquitetura "pré-bolonha". Coloquei em prática os conhecimentos teórico-práticos adquiridos e que foram de encontro ao expectável. Esses conhecimentos que diluíram-se na prática do gabinete de arquitetura, constituem ainda hoje a base para a profissão que exerço.*

**Stephanie França** [franca.stephanie@gmail.com](mailto:franca.stephanie@gmail.com)  
Licenciada pela FA em Arquitetura de Interiores, 2009  
Menção Honrosa, Trienal de Arquitetura de Lisboa, Núcleo Universidades, 2007; Mestrado em Teatro, ESTC, IPL, 2012



6





## FACULDADE DE ARQUITETURA

Rua Sá Nogueira  
Pólo Universitário  
Alto da Ajuda  
1349-055 Lisboa  
Tel. +351 213 615 000  
Fax +351 213 625 138  
geral@fa.ulisboa.pt  
www.fa.ulisboa.pt

### Coordenadas GPS

38 42.778N  
9 11.688W

### Transportes

Autocarros Carris  
723 • 729 • 742 • 760

### Secretaria de Graduação

(1º e 2º Ciclo)

Edifício 2

Horário de Atendimento

2ª, 4ª, 6ª • 9h30 - 12h30

3ª • 13h30 - 16h30

5ª • 13h30 - 16h30 / 17h - 19h

Períodos de inscrição

2ª - 6ª • 9h30 - 12h30 / 13h30 - 16h30

sec\_graduacao@fa.ulisboa.pt

graduacao.fa.ulisboa.pt

Tel. geral +351 213 615 027

### Mestrado Integrado em Arquitetura

– Esp. em Arquitetura de Interiores

mi\_interiores@fa.ulisboa.pt

coord\_mi\_int@fa.ulisboa.pt

Tel. +351 213 615 075 / 113

### Coordenação 2º Ciclo

coord\_ciclo2@fa.ulisboa.pt

## ESTUDOS EM ARQUITETURA

1º CICLO + 2º CICLO • Mestrado Integrado em Arquitetura •  
Mestrado Int. em Arquitetura – opção de Especialização em  
Arquitetura de Interiores • Mestrado Int. em Arquitetura –  
opção de Especialização em Urbanismo

3º CICLO • Doutoramento em Arquitetura

## CURSOS DE FORMAÇÃO CONTÍNUA

Cursos de Especialização e de Estudos Avançados

